

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

29/6/88

Cl:

Assunto:



100 anos

Na área de saúde, São Paulo de um século atrás tinha a Santa Casa de Misericórdia. Seus pacientes triplicaram de 1870 a 1875. Em compensação ganhou as freiras francesas das Irmãs de São José, que aumentaram seu pequeno corpo de 10 enfermeiras (cf. Richard M. Morse, *De comunidade a metrópole*, 1953).

A Santa Casa, ainda segundo Morse, transferiu-se para um local mais apropriado em 1884 e no ano seguinte abriu um Asilo de Mendicidade que logo abrigava 100 internados. A Sociedade Portuguesa de Beneficência também conseguiu uma sede mais espaçosa, que foi depois melhorada à medida que aumentavam os fundos e o número de sócios.

Já os italianos fundaram uma sociedade semelhante em 1878, o mesmo fazendo os franceses em 1881. O incentivo brasileiro no campo da caridade foi representado por duas sociedades sob a égide de São Vicente de Paulo: a Conferência Vicentina (1874) e a Associação das Damas de Caridade (1887).

De qualquer modo, a especificação das causas das mortes ocorridas na cidade em 1887 mostra que as autoridades públicas e privadas ainda não tinham uma noção elementar de higiene preventiva. O quadro se verá amanhã.



Reprodução - Paulo de Souza

Brasil campeão

29 de junho de 1958, Suécia. A Seleção Brasileira enfrenta a Seleção local, em Estocolmo, e vence por 5 a 2. Chegava, pela primeira vez, ao título de campeão do mundo.

No mesmo momento, ao final da goleada, moradores da Vila Valparaíso, em Santo André, comemoraram o título defronte ao armazém de Bazani & Chiosato Ltda, na avenida Atlântica, 235. Vangelista Bazani, o Gili, hoje membro do Gipep, não teve dúvidas; fotografou o momento.

Trinta e um anos depois, é possível identificar alguns dos morado-

res, vários soltando os caramurus: Antonio Bazani Filho, Pedro Bazani, Francisco D. Bazani, João Custodoglio, Lero, Penka Ludwig (o Lodore), José Soares de Novaes, Orlando Fernandes. Helio Inácio de Souza e Mathias Egnés.

Na Suécia o Brasil era campeão com Gilmar; Djalma Santos, Bellini, Orlando e Newton Santos; Zito e Didi; Garrincha, Vavá, Pelé e Zagalo. Na Vila Valparaíso, Zili comemorava com a esposa Margarida o primeiro aniversário de casamento.